

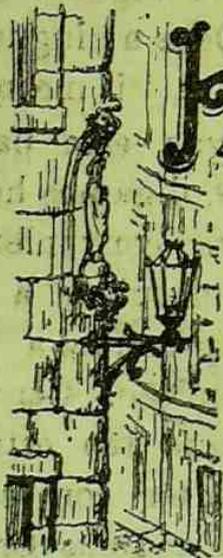


ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 24 de Julho de 1904.

NUM. 30.

Potuit, Decuit,
Ergo Fecit.



HISTORIAVA SUAS proprias victorias Julio Cesar, quando explicando a conquista das Gallias disse as tres celebres palavras que ficaram como proverbio para depois: cheguei, vi e venci. De outra guerra bem diferente sahiu vencedor outra classe de militar muitos seculos depois, em negocio que muito a nós nos interessa, e com tres palavras

acabou elle para sempre com os seus adversarios; tres palavras que não significam a vaidade de quem se louva do que fez, senão de quem para outro conseguia assinalado triumpho: *Podia, convinha...* Logo fez. E' esse o argumento achilles a que nunca souberam responder os inimigos da que então se chamava opinião piedosa e hoje é dogma da fé, a Conceição sem mancha de Maria. Podia Deus crear immaculada a Maria, era conveniente que o fizesse; logo Deus fez o que devia.

Que Deus podia! Mas quem é que pode medir a divina Omnipotencia? Que Deus podia! Mas o que é que Deus não póde? O Omnipotente póde tudo. Não pec-

ca Deus, não faz Deus nenhuma coisa mal feita, e não pôde Deus peccar sem fazer coisa alguma mal feita, mas isso não é falta de poder. O que é poder Deus tem, Deus pôde. Deus podia criar a Maria concebida sem peccado original? Pois não criou elle sem peccado os anjos, e não sahiu de suas mãos omnipotentes a purissima Eva? Pois quem lhe limitou o poder? Não tira elle cada dia do nada as almas de tantos homens como cada dia nascem? Deus pôde! Não manda Elle nas estrellas e lhe obedecem como rebanho de mansos cordeirinhos? Deus podia! Não é por sua ordem que se levanta e se esconde cada dia o sol e sempre com a mesma regularidade? Não e porque Deus pôde, que na terra cobrem-se de flores os prados e de fructos as arvores, e que as nuvens nos mandam benefica chuva, e que nos servem e alimentam os animaes irracionaes? Deus pôde! Não é pela divina Providencia e infinita misericordia e divino poder que canta com maravilhosa harmonia a ave canora, ou espanta com terrivel abalo o estalo do trovão, ou com ameaçador rugido as feras do matto? Deus pôde! O que é então o mundo inteiro senão um hymno erguido á divina Omnipotencia? Deus pôde castigar e

pôde perdoar; pôde impedir os peccados e pôde tirar os peccados; e assim como é facillimo a Deus fazer parar as aguas do Jordão e impedir que sigam a deante, poude interromper tambem esse infausto torrente que se chamava peccado original e impedir que tocasse a Maria. Poder, podia; porque era possivel e senão já não seria Deus. Podia, sim.

Mas devia? Sim, devia. Mas quem é que pôde impôr a Deus obrigações e deveres? Deus tem direitos; é Elle o Creador, é Elle o Redemptor, é Elle o Ser que tem e sempre teve direitos inalienaveis.

Mas quem emprestou a Deus para poder dizer que Deus lhe deve? Quem fez a Deus beneficios para que ao menos por gratidão Deus lhe deva alguma coisa? E' verdade: Deus a ninguem deve; mas se deve a si mesmo.

E si nos repugna essa palavra dever em Deus, digamos honrosamente que era conveniente a Deus criar immaculada a alma de Maria e preservá-la da culpa na sua Conceição. Convinha sim a Deus que tão estreitas relações quera ter com essa criatura; convinha a Deus Creador que sua obra prima fosse perfeita, como é perfeita e bõa a primeira criação; convinha a Deus Redemptor que a companheira na Redempção não lhe humilhas-

se perante os remidos e perante o tyranno a quem devia arrancar a presa; convinha a Deus por honra; aos homens para confiança; ao inimigo para vergonha; convinha ao céo do qual devia ser Rainha, convinha aos anjos da qual devia ser capitã; convinha a todos; pois a todos nos vinha a salvar junctamente com Christo. E si convinha e era decente a Deus que o fizesse; si era uma especie de obrigação, de decencia ou conveniencia a Deus que é perfectissimo em tudo, não tem duvida que a fez. E sim que fez Deus queria e ponde; Deus queria porque devia querer a uma filha, mãe e esposa immaculada: logo a fez. Fel-a immaculada; ahi estão os seculos a chamal a feliz e completamente bemaventurada e innocente; fel-a; ahi estão os doutores da Egreja, ahi está a mesma Egreja a propôr a seus filhos como dogma da fé a Conceição sem mancha de peccado original em Maria immaculada. E' pois unidos a Deus e aos homens que podemos exclamar saudando a nossa bemditissima Senhora: Ave Maria purissima! Sem peccado concebida.

Campinas, 22—7—1904.



SAO PAULO. — A Exma. Sra. D. Escholastica de Sillos Araujo envia uma esportula ao Coração de Maria em cumprimento de um voto.

—Desejo que V. R. reze uma missa no altar privilegiado do Coração de Maria, em suffragio das almas de meu marido e filhos. *Uma devota.*

—Dou graças a N. Senhora por vêr-me livre duma difficuldade que me impedia fazer bem os meus exercicios espirituaes. *Uma archiconfrade.*

—Agradeço ao I. Coração de Maria o favor particular de ter alcançado diversas graças temporaes.

—Estava padecendo horrivel enfermidade; nessa situação para mim tão afflictiva, prometti ao bondoso Coração de Maria fazer uma novena de communhões se Ella me devolvesse a saúde. Hoje venho satisfeita render infinitas graças a minha Mãe e manifestar-lhe ter já cumprido minha promessa.

Itapira.—F. S. Fonseca vem penhoradíssima agradecer ao Coração bondoso de sua Mãe a importante graça de seu marido ter sido feliz no tratamento que fez; e também ter sido feliz na viagem. Envia 5\$000 para ser rezada uma missa no mesmo Sanctuario do Coração de Maria.

—D. Leopoldina d'Assis Bueno agradece ao Purissimo e I. Coração de Maria ter sarado de alguns incommodos que ha muito soffria. Cumpre a promessa não só publicando esse favor, como também tomando já uma assignatura da *Ave Maria*.

—D. Aurora da Silva Alves agradece ao I. Coração de Maria duas graças alcançadas.

—Estando minha filhinha soffrendo horivelmente dos olhos recorri á protecção do Coração de Maria e foi immediatamente alliviada. Em outra occasião achei-me muito afflicta e graças ao bondoso Coração de minha bôa Mãe, desapareceu a tristeza. *A mesma.*

—Estando com minha filhinha Maria Judith Nogueira muito doente, pedi ao Coração de Maria nos restituisse a saúde prometendo assignar á *Ave Maria*, como hoje venho satisfeitíssima cumprir meu voto. *Judith Nogueira.*

—Nesta cidade renovam todos os assignantes da *Ave Maria* suas assignaturas e ainda envio á essa redacção mais algumas novas. *A correspondente.*

Cerqueira Cesar.—Venho cheia do mais profundo reconhecimento agradecer ao Purissimo Coração de Maria por ter alcançado a saúde. Por tão insigne favor

quero renovar minha assignatura da *Ave Maria* e mando rezar uma missa. *Anna Rita de Aguiar.*

—Um meu filho, obteve também a saúde do benignissimo Coração de Maria. Agradecido quero enviar uma esmola para o Sanctuario.

—Desejo que V. Rvma reze uma missa em acção de graças ao bondoso Coração de Maria, por ter alcançado a saúde para minha mãe. *José Eugenio Arantes.*

—D. Anna Rita A. Neves envia também a esmola para ser rezada outra missa em acção de graças.

Casa Branca.— Peço a V. Rvma. rezar duas missas em suffragio da alma de J. Nogueira de Carvalho. *José Leão de Syllos.*

Campinas.—Achando-se doente o sr. Antonio Bittencourt, uma pessoa da familia fez promessa que si sarasse e conseguisse uma graça, mandaria dizer uma missa e publicaria o favor na *Ave Maria*. Cumpre a promessa.

—D. Maria C. Andrade fez promessa de publicar na *Ave Maria* a graça que obteve para sua irmã, que se achava doente e longe della. Alcançou a graça.

—Tendo alcançado do I. Coração de Maria a graça de minha irmã encontrar um remedio que pudesse combater as dôres de rheumatismo, que tanto a incommodavam, graças a elle fui attendida e cumpro hoje minha promessa enviando uma pequena esmola para o seu Sanctuario. Peço a publicação da mesma. *E. C.*

Brotas.— D. Anna G. C. Almeida agradece ao I. Coração de Maria a graça de haver ficado

bôa dum incommodo de garganta. Faz publicar a graça conforme prometteu.

—D. Raphaela Almeida agradece ao I. Coração de Maria haver ficado bôa dum incommodo que soffria logo que fez a promessa de publicar o favor na *Ave Maria*.

—Por uma pessôa que havia 45 annos estava enferma e não queria confessar se pediu-se a conversão della ao I. Coração de Maria e collocando se sob o travesseiro da mesma uma medallha milagrosa, logo ella não fez mais opposição, confessou se e fez então sua primeira communhão e continuou a soffrer a doença com resignação. Publica-se essa graça conforme a promessa que foi feita.

Botucatú. — D. Anna Izabel Paraizo, agradece ao I. Coração de Maria uma graça obtida, e cumpre a promessa que fez de assignar á *Ave Maria* por um anno, cuja importancia remette ao Rvmo. Redactor a publicação.

—Peco o obsequio de publicar na bella revista *Ave Maria*, que obtive tres graças particulares por intermedio do I. Coração de Maria. *Maria das Dôres Amaral*.

Batataes. — Venho agradecer ao Coração de Maria a cura de uma intima amiga e comadre. *Maria José de Jesus*.

Jacarehy. — R. L. C., agradece ao I. Coração de Maria uma graça e envia a esportula para ser rezada uma missa no Sanctuario.

—Jarquelina Lopes Chaves pehorada agradece tambem uma graça e deseja que V. Rvma. reze uma missa em acção de graças.

ECHOS DE ROMA.

1.º—*Importante carta de S. Santidade.* 2.º—*Incrível descaramaçonico.* 3.º—*Cuba e a Immaculada.*

O Santo Padre na ardua tarefa de restaurar todas as coisas em Christo, é verdadeiramente incansavel. Poucos dias ha escreveu uma carta admiravel ao Emmo. Sr. Cardeal Respighi, seu vigario geral na cidade de Roma, sobre a disciplina que devem observar os clerigos e sacerdotes residentes na cidade eterna.

E' um documento revelador de vastissimos alcances e que ha de trazer grandes resultados á causa catholica. Começa o Santo Padre dizendo ter sido sempre seu constante desejo zelar pela importantissima obra dos Seminarios, para aquilatar as verdadeiras vocações e não abrir precipitadamente as portas do Sanctuario aos que são indignos delle. Com palavras tiradas do Concilio de Trento prova S. S. ser o clero o factor mais importante na obra da salvação ou perda das almas. Convencido pois da rigorosa obrigação que pesa sobre a sua consciencia, e querendo facilitar aos superiores o dever em que estão de conhecer clarissimamente os candidatos ao Sacerdocio, julgou de summa importancia ordenar que todos os clerigos e sacerdotes, que por qualquer motivo estivessem em Roma para cursar as diversas faculdades, não estivessem avulsos, com evidentissimo perigo de perder o espirito ecclesiastico,

sinão recolhidos em algum Collegio ou Seminario.

Leiam os nossos leitores esses mandamentos de Nosso Santo Padre e demos todos graças a Deus por ter dado á sua Egreja um Pontifice tão sollicito e tão zeloso.

I. Mandamos que todos os Clerigos quer da diocese de Roma, quer das outras dioceses da Italia, que vierem a esta cidade enviados pelos seus Ordinarios para cursar as diversas faculdades, convivam junctos num Seminario ou Collegio ecclesiastico.

II. Para attender quanto possivel, á pobreza dos aspirantes ao sacerdo- cio na diocese de Roma; queremos que os lugares gratuitos no Semina- rio Romano estejam reservados para aquelles estudantes de Theologia que se encontrem nestas condições; e só- mente no caso que não houver estu- dantes de Theologia possam desfructar desse privilegio os que estudam no lyceu. E' Nossa vontade que para esses lugares gratuitos possam ser no- meados tambem os estudantes que embora não sejam romanos de nas- cença, pertençam todavia á diocese de Roma.

III. Todos os sacerdotes que vie- rem a Roma enviados pelos seus Rymos. Bispos, das dive sas dioceses da Italia, seja para aperfeiçoar seus estudos de Philosophia ou Theologia, seja para frequentar as aulas de di- reito civil ou canonico em Institutos ecclesiasticos, já para cursar os estudos universitarios, ou seja emfim para se- guir a diplomacia e trabalhar nas Sa- gradas Congregações Romanas, deve- rão tambem entrar como alumnos em um Collegio ecclesiastico.

IV. Os estudantes estrangeiros que estiverem em Roma com as commenda- ticias dos seus respectivos Ordinarios, deverão procurar se um lugar nos col- legios das nações ás quaes pertence- rem; e si suas nações não tiverem collegio, devem procurar se um outro Seminario ou collegio ecclesiastico.

V. Por tanto não poderão ser ad- mittidos nos collegios leigos de Roma, embora na directoria delles figurem

pessôas ecclesiasticas e os clerigos ou sacerdotes estudantes sejam feitos dos alumnos. E' realmente doloroso ter que privar a esses collegios leigos de jovens estudantes que desempenham esses cargos aliás tão importantes; mas em face da necessidade de informar es- ses clerigos da disciplina do Semina- rio, deve cessar qualquer um outro fim secundario ou terreno.

VI. Em nenhum dos Seminarios ou Collegios ecclesiasticos de Roma po- derá ser admittido como alumno, quem não apresentar a petição de seu res- pectivo Ordinario, ou não se compro- metter a recebê-lo na sua diocese de- pois de acabados os estudos, ou quan- do por algum motivo grave se julgar necessario despedil-o do Seminario.

Estas condições deverão ser co- nhecidas previamente do Vicariato de Roma.

VII. A Universidade Gregoriana, a da Minerva, os Seminarios Romano e Vaticano e o collegio da Propaganda, não poderão admittir nas aulas como ouvinte ordinario a nenhum clerigo ou sacerdote que não apresente pri- meiro o documento *in scriptis* de que convive num collegio ou Seminario ecclesiastico. Os sacerdotes romanos que não pertencem a nenhuma commu- nidade ecclesiastica, devem pedir esse documento a este Vicariato. Estas dis- posições applicuem-se tambem áquel- les que desejam trabalhar nas Sagra- das Congregações Romanas.

VIII. Nenhum clerigo poderá ser ordenado de sacerdote sem ter estu- dado quatro annos de Theologia, ter sido examinado e ter vivido pelo me- nos tres annos como alumno em um collegio ou Seminario ecclesiastico.

Lhe communicamos, conclúe o Santo Padre, com tempo, sr. Cardeal, estas resoluções para quem V. Emma. as publique e faça cumprir com escrupulosa observancia no proximo anno es- colar, derogando todos e quaes- qu r costumes, ou privilegios em contrario.

Do Vaticano, na festa de São Pio V anno de 1904.

2º. Cuidam alguns catholicos bobos que a imprensa religiosa não está bem informada quando denuncia a Maçonaria como a causa principal de todo o movimento anti-religioso que se observa nas differentes partes do mundo. Approuver a Deus fosse isso verdade! Mas as provas são evidentes e clarissimas, como a luz do maio dia.

Hoje vamos contentar-nos com apresentar um documento publico estampado em todos os jornaes da tenebrosa e diabolica seita e que descobre bem o descaro della.

Abram bem os olhos esses catholicos *bons* e *innocentes* que são incapazes de maliciar nada. Com motivo da sessão do Congresso havido na França por occasião da visita de Loubet ao Quirinal, escreveu o Gr.: Or.: ao infeliz Combes:.

«Mr. Emilio Combes:—As declarações que V. E. fez na Camara e a nobre e altiva attitude de V. E. perante o protesto do Vaticano conseguinte á politica, vigorosa e afoutadamente anti-clerical do governo francez, têm encontrado em todas as almas livres deste lado dos Alpes, uma approvação sympatica, sincera e leal; e são como o sello da alliança e fraternidade perpetua entre a França e Italia.

Interprete de toda a Maçonaria italiana, que sempre se tem batido e se baterá pelos mesmos ideaes, envio a vós, forte e consciente defensor e propugnador dos di-

reitos do Estado leigo, minhas vivissimas e fraternaes saudações.

Ettore Ferrari.

E o ex-seminarista e renegado Combes respondeu:

«Foi com o meu animo visivelmente commovido que recebi os nobres sentimentos que me exprimieis em nome vosso e de toda a maçonaria italiana, a qual tem dado sempre exuberantes provas do seu amor á liberdade e efficazmente contribuido á elevação da personalidade humana. Desvaneço-me sabendo que minhas palavras echoaram sympatica e alegremente no coração daquella Italia que ficará apertadamente unida á França com laços indissoluveis da mais amigavel e leal amizade. Nós trilhamos o mesmo caminho de luz e desassombrados dirigimos sem medo nossas vistas para o porvir, no qual a intelligencia humana, quebradas as correntes da escravidão, não reconhecerá outro genio fóra da sciencia e outra aspiração, que a morte do catholicismo o qual constituirá a felicidade dos povos.

Combes.»

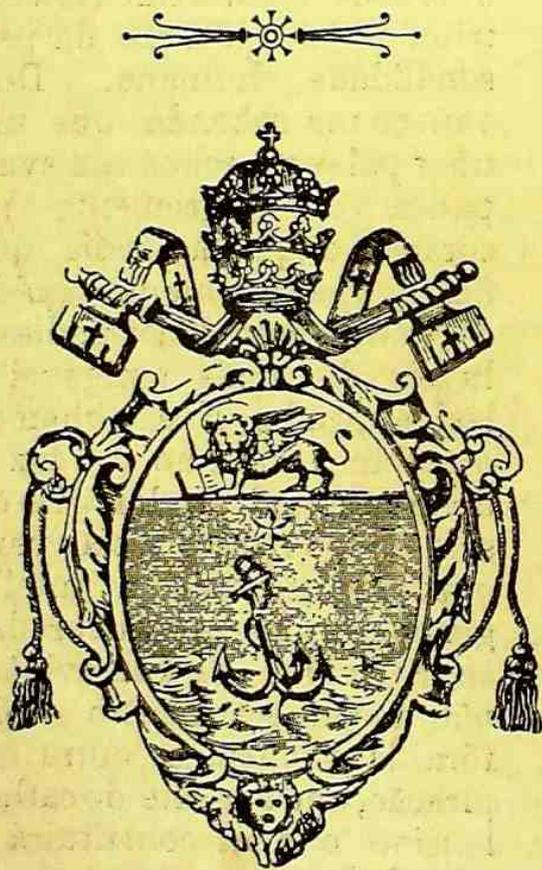
E venham depois dizendo-nos certos catholicões tolos, que a Maçonaria nada tem com a Igreja nem com a Religião!

3º.—A ilha de Cuba tambem quer ficar representada no bello concerto das nações amantes da

Virgem Immaculada, O seu arcebispo Mons. Gonzalez e Estrada offertou generosamente á commissão Cardenalicia um riquissimo brilhante que é avaliado em 10.000 liras. O piedoso Arcebispo quer que se ponha numa estrella da corôa de Maria Immaculada. De certo que N. Senhora premiará tão notavel quão expontanea offerta do virtuoso Prelado.

Roma, Junho de 1904.

O correspondente.



Documentos pontificios.

I

Letras apostolicas.

Nosso Santissimo Padre o Papa Pio X expediu em 25 do passado Março umas letras apostolicas pelas quaes, querendo dar

uma prenda de sua pastoral sollicitude para com a utilissima *Obra da Propagação da Fé* approvava-a efficacissimamente e lhe assignalava como padroeiro della, o glorioso São Francisco Xavier, filho da catholica nação hespanhola e orgulho da inclyta Companhia de Jesus. Nessas mesmas letras apostolicas elevou a festa desse Santo em toda a Egreja universal, ao rito de *duplex maius, servatis rubricis.*

II

Breve pontificio.

Poucos dias depois o Santo Padre dirigia um breve gratulatorio ao Rvmo. P. Ignacio Jeiler, Ministro Geral de toda a benemerita familia franciscana. Em poucas palavras resume S. S. toda a gloriosa historia dessa Sagrada Ordem, approvando as obras e doutrinas de São Boaventura, de quem os PP. Franciscanos acabam de fazer uma nova edição.

III

O Papa e Portugal.

Pela importancia que merece vamos traduzir integramente o Breve pontificio dirigido ao Patriarcha de Lisboa e que trata do collegio portuguez de Roma. Diz assim :

Ao nosso querido filho José Sebastião Neto do titulo da Basilica dos doze Apostolos, Cardeal presbytero S. R. E. e Patriarcha de Lisboa.

Amado filho, saudação e benção apostolica.

Entre os cuidados de Nossa suprema pastoral sollicitude não occupa certamente o infimo lugar, dirigir com frequencia nossas visitas aos collegios que as diversas nações estrangeiras têm em Roma, nos quaes se educa a

mocidade que um dia ha de ser o ornamento da Religião e da Patria. Crescendo, como crescem sob a influencia desta Sé Apostolica, é necessario que providenciemos para que recebam uma piedade solida e bebam as aguas puras da doutrina que em um dia não longinquo, hão de prégar no meio de seus conterraneos.

No numero desses Collegios admiramos o Portuguez, onde cresce vigorosa e luxuriante de vida a flor da mocidade luzitana. Fundado por Leão XIII, de perduravel memoria, vem a ser como o Benjamim dos Nossos cuidados paternaes. Não é pequeno o fructo que tem dado no curto prazo de existencia, nem é menor a esperanza que nutrimos acerca dos immensos resultados que hão de advir á catholica nação portugueza.

Educados os alumnos pela optima direcção do sacerdote Santiago Sinibaldi, esses filhos do nobre Portugal, crescem de tal maneira na doutrina e na piedade, que lobrigamos um risinho futuro para a religião e para a patria daquella catholica nação. Nós mesmo julgamos ser um dever Nosso, empregar todas as forças para o maior incremento desse collegio.

Entretanto, o dizemos com immensa magua e pezar do Nosso coração; nem todos os alumnos portuguezes proseguem com aquelle ardor e entusiasmo os estudos começados, nem com aquella dedicação que pede a excellencia e a importancia da obra.

E' por isso que têm corrido diversos boatos tendentes a obscurecer o brilho desse vosso collegio; boatos digo, espalhados por aquelles que alimentam certa animadversão a esse Instituto e que dão bem a conhecer a má intenção e leviandade de animo que possuem. Quizemos communicar-te todas estas coisas, amado filho, para que tú faças scientes a todos os Prelados portuguezes e lhes animes a amparar e proteger esta obra que promette ser de grande utilidade e honra de vossa insigne nação.

Confiando entretanto no patrocínio da Virgem Immaculada que tudo isto terá o exito que Nós desejamos, te concedemos a ti, querido

filho, e a todos os Bispos de Portugal, Nossa benção apostolica,

Dado em Roma juncto de S. Pedro, aos 19 de Abril de 1904 e primeiro do Nosso Pontificado.

PIO PAPA X.

IV

Das Congregações dos NN. EE. Extraordinarios.

Codificação do Direito Canonico.—Já é conhecido dos nossos leitores o *Motu proprio* de S. S. que trata deste momentoso negocio. Hoje sómente lhe queremos apresentar a carta circular dirigida a todos os Arcebispos pelo Emmo. sr. Secretario de Estado que diz assim :

« Illmo. e Rvmo Sr.

E'-me gratissimo communicar a V. E. as lettras que Nosso SS. Padre publicou ha pouco tempo, sobre a codificação do Direito Canonico. Conforme o paragrapho III, os Cardeaes da commissão nomearam, com a approvação do Pontifice, os seguintes consultores (1) aos quaes ajuntar se-ão depois mais alguns outros. Sendo intenção de S. S. (art. IV) que todo o Episcopado catholico contribúa com o seu valioso concurso para a realização desta obra tão importante e de tamanha utilidade para a Igreja universal, manda o mesmo Soberano Pontifice que todos e cada um dos Arcebispos, depois de ouvirem os Rvmos. Bispos suffraganeos e si os houver, os Ordinarios com direito de assistirem ao Synodo Provincial, communicuem quanto antes a S. S. isto é, dentro dos quatro meses seguintes ao recibo des-

(1) Vide *Ave Maria* n.º 21 pag. 328.

tas letras, si ha no direito canonico actual, algumas cousas e quaes são estas, que conforme o seu juizo e prudencia, mereçam emenda ou alguma mudança.

Concede outrosim o Summo Pontifice aos Bispos de cada uma das nações, a faculdade de enviar a Roma, pagos pelos mesmos Rvmos. Bispos Diocesanos, um ou mais varões distinctos em Direito canonico esagrada Theologia os quaes formarão parte no numero dos consultores: ou si fôr melhor do seu agrado, poderão os Bispos designar qualquer um dos consultores já nomeados pelos Cardeaes e transmittir lhe os desejos de suas Rvmas., afim de que este os possa communi ar nas sessões; ou finalmente nomear algum individuo de sua propria nação que embora resida fóra de Roma, possa contribuir com o seu auxilio por meio de cartas dirigidas aos consultores.

Para realisar os desejos e ordens do Santo Padre communique-se os Arcebispos primeiro com os seus respectivos Suffraganeos e, si os houver, com os Ordinarios que têm direito a assistir ao Concilio Provincial, e depois com os outros Arcebispos da mesma nação, com a mira de informar immediatamente á Santa Sé das resoluções tomadas.

Entretanto sou com a mais profunda consideração e respeito affectissimo de V. R.

R. Card. MERRY DEL VAL.

Roma, 25 de Março 1904.

V

Da Congregação dos Ritos.

Oração indulgenciada. — Afim

de promover a devoção do povo christão para com a Immaculada Conceição de Nossa Senhora neste anno jubilar, S. S. tem concedido 1.º: *300 dias de indulgencia* aos que rezarem uma vez por dia, a oração que abaixo publicamos 2.º: *indulgencia plenaria* que se poderá lucrar nos dias da Immaculada Conceição, Natividade, Purificação, Annunciação e Assumpção de Nossa Senhora, com tal que se recitem essas preces-se recebam os sacramentos da confissão e Eucharistia e se visite alguma Igreja ou oratorio publico rezando algumas orações segundo a intenção de S. S. Essas indulgencias são applicaveis ás almas bemditas do Purgatorio.

As orações indulgenciadas são estas :

V.) Tota pulchra es, Maria.

R.) Tota pulchra es, Maria.

V.) Et macula originalis non est in Te.

R.) Et macula originalis non est in Te.

V.) Tu gloria Jerusalem.

R.) Tu laetitia Israel.

V.) Tu honorificentia populi nostri.

R.) Tu advocata peccatorum.

V.) O Maria.

R.) O Maria.

V.) Virgo prudentissima.

R.) Mater clementissima.

V.) Ora pro nobis.

R.) Intercede pro nobis ad Dominum Jesum Christum.

V.) In conceptione tua, Virgo, immaculata fuisti.

R.) Ora pro nobis Patrem, cuius Filium peperisti.

Oratio.

Deus, qui per Immaculatam Virginis Conceptionem dignum Filio tuo habitaculum praeparasti, quaesumus, ut qui ex morte eiusdem Filii tui praevisa Eam ab omni labe praeservasti: nos quoque mundos, Eius intercessione, ad Te pervenire concedas. Per eundem etc.

VI

Do Index.

Obras Condemnadas. — A Sagrada Congregação do Index pelo decreto de 3 de Junho pôz no indice dos livros prohibidos os seguintes:

Ciro Alvi. — San Francesco d'Assisi, romanzo. Milano — Palermo — Napoli 1903.

Albert Hon'in. — L'Amérique nisme. Paris 1904. *Antonio Vogrin.* Nostra maxima culpa! Die Cedrängte Lage der Katholischen Kirche, deren Ursachen und Vorschläge zur Besserung. Wien und Leipzig 1904.

Carlo Denis e Michele Georgel, cujas obras foram prohibidas pelo Decreto de 4 de Dezembro de 1900, submeteram-se laudavelmente ao mesmo decreto.



Obra das Vocações Ecclesiasticas.

V

Resultado final da Obra.

No Brasil, como já fizemos vêr, é de urgente necessidade o augmento do clero, quer secular,

quer regular, pois milhares de almas vivem sepultadas nas trévas do peccado, por falta de obreiros apostolicos.

Além disso, deante do tétrico naturalismo que invade todas as camadas sociaes tornando-se epidemia universal, deante do ensino leigo official, deante da supina ignorancia religiosa que lavra no paiz, o nosso futuro religioso inspira os mais sérios cuidados

O saudoso d. Antonio de Macedo Costa, com o seu olhar d'aguia, parece ter penetrado nesse futuro mal definido.

—«Concebe se, diz elle, que velhas raças, retemperadas por seculos no vigor das crenças catholicas, com tradições herdadas, com bem assentados costumes, com uma organização forte e profundamente acatada resistam por algum tempo á acção deletérea do scisma e da heresia e conservem, com um Christianismo mais ou menos mutilado, seu logar entre os povos prosperos.

Mas uma sociedade como a nossa, nova, fluctuante, sem tradições, mal constituida ainda, assente sobre bases que o tempo ainda não cimentou, invadida já e minada de todos os lados por tanta impiedade, tanto materialismo, tanto enervamento sensual, — achagues de que adoecem as civilizações decrepitas — não póde, perdido o apoio que ainda tem na fé catholica, resistir por mais tempo á dissolução e á ruina.»

Estas palavras do inlyto antistite brasileiro, constituem ainda hoje um verdadeiro grito de alarma.

Para evitarmos as catastrophes

futuras, a necessidade mais actual é justamente a multiplicação dos operarios da vinha do Senhor.

E nas circumstancias hodiernas e especiaes da Egreja do Brasil, para o emprehendimento desta nobilissimã empreza, fecunda e abençoada será a missão da *Obra das Vocações Ecclesiasticas*.

Por meio della encontraremos as vocações sacerdotaes, por meio della prosperarão ainda os seminarios, e assim serão augmentados os evangelisadores da paz e do amor.

Por seu intermedio, sobre tudo, poderemos obter o padre ideal, o padre conforme o coração de Nosso Senhor, o padre que saiba comprehender o sacerdocio catholico—«esta immolação do homem que se ajunta á immolação de Deus», como definiu Lacordaire.

Jesus é o caminho, a verdade, a vida: Oh! Elle aponta ás sociedades humanas, esperanças immortaes de vida eterna.

Sua Egreja, como recordava ainda hontem o Santo Padre Pio X, proporciona-nos não só a salvação eterna, mas ainda a propria paz e prosperidade terrestre.

E no meio da medonha crise moral que assoberba as gerações presentes, urge prégar, com S. Paulo, Jesus Crucificado e a loucura da cruz.

Mas para que esta prégação seja efficaz, affirma Pio X na mesma Encyclica «*Jucunda sanè*» os sacerdotes deverão ser homens sobrenaturaes, vivendo interiormente com o Christo.

Este foi sempre o supremo ideal do apostolico seminario de S. Sulpicio:—

« Primarius et ultimus finis hujus Instituti erit, vivere summe Deo in Christo Jesu Domino nostro, ita ut interiora Filii ejus, intima cordis nostri penetrent, et liceat cuilibet dicere quod Paulus fiducialiter de se praedicabat: Vivo jam non ego; vivit vero in me Christus. »

A *Obra das Vocações Ecclesiasticas* será pois, para o Brazil, uma fonte inexgotavel de bens espirituaes, visto darnos santos sacerdotes.

No meio de uma seara tão vasta, muitos dentre elles poderão então trabalhar activamente na formação da mocidade brazileira dirigindo collegios catholicos.

Outros annunciarão aos povos a palavra divina, dando-lhes assim o indispensavel alimento espiritual e dissipando muitas vezes um enraizado indifferentismo.

A vida religiosa está infelizmente extincta em muitas parochias, e alguns vigarios vivem completamente absorvidos pelos trabalhos do ministenio, deixando assim de aperfeiçoar os seus estudos e multiplicar as obras de zelo.

Ora, com o augmento do clero todos estes males serão sanados.

O clero poderá ainda trabalhar na reforma social, e assim muitos preconceitos serão dispensados, pois muitos consideram o padre como intruso e até hostile no terreno social.

Na opinião de monsenhor Dabert, o padre deixou-se intimidar, e o povo não encontrando mais o padre no terreno social, afasta-se

da Egeja, e entretanto só ella pos-
súe a verdadeira doutrina social.

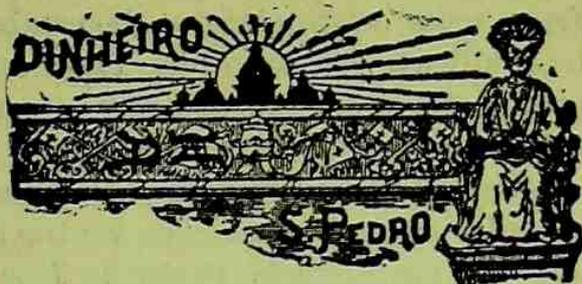
Eis porque, como affirma o
grande bispo de Orléans, monse-
nhor Touchet, em nossos dias a
acção do padre tem por fim não
conservar, mas conquistar.

Terminemos:

Narrar todos os bens futuros
oriundos da *Obra das Vocações
Ecclesiasticas* é uma tarefa im-
possivel.

A sua fundação será breve-
mente uma realidade na diocese
de S. Paulo.

Oxalá se realizem os nossos
votos, e possa a nossa planta ger-
minar no abençoado torrão pau-
lista, embellezando assim o jar-
dim da Egreja e embalsamando
as almas com o odôr das mais pe-
grinas virtudes!



**Quem dá ao Papa, empresta
Deus.**

(MONS. DE SÉGUR.)

Somma anterior 635\$240.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na cai-
xa do Sanctuario do I. Coração de
Maria, 10\$200 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. Anna
de Jesus Ferreira, 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS. —
Juquery. Uma devota da Sta. Sé, 2\$000.

Somma 648\$440 rs.

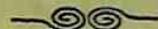
Coroação de N. S. da Aparecida.

Quantia publicada.	215\$000
Illmo. sr. João Antonio de Souza, de Jardinopolis	5\$000
Somma	220\$000

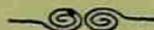


SÃO PAULO

Archiconfraria. — No proximo
domingo, dia 31, realizar-se-ão os cultos
que todos os mezes são celebrados em
honra do I. Coração de Maria.

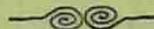


Missa.—No dia 18 a Archiconfraria
mandou celebrar uma missa ás 7 horas da
manhã por alma da fallecida archiconfra-
de, exma. sra. d. Izabel Villaça.



Mez de Agosto.—No dia 1.º co-
meçam no Sanctuario do I. Coração de
Maria as festas que a Archiconfraria cos-
tuma celebrar todos os annos em honra
de sua celeste Padroeira.

Todas as noites após o terço cantar-
se-ão solemnes ladainhas, ás quaes seguir-
se-á a leitura do dia respectivo e sermão;
encerrando-se o acto com a benção do SS.
Sacramento. Sabemos que neste anno os
sermões obedecerão a um plano que segu-
ramente ha de despertar grande interesse
entre os devotos de Nossa Senhora.



Nossa Senhora do Carmo —
Foi celebrado com muito brilhantismo e
concorrença de povo o septenario e festa
de Nossa Senhora do Carmo.

No Sanctuario do I. Coração de Maria
houve sermão todas as noites pelo Rvmo.

P. Raymundo Genover, Visitador dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria na America do Sul, e no dia da festa, missa solemne cantada.

Na igreja da V. O. T. do Carmo estiveram tambem revestidos de muita solemnidade os cultos que abi foram celebrados, prégando no dia da festa o Rvmo. Conego Ezechias Galvão da Fontoura.



Solemnidade religiosa. — Effectuar-se-á hoje na igreja Abbacial de S. Bento, a solemne commemoração do XIII centenario da morte do primeiro Papa Benedictino, S. Gregorio Magno.

Celebrará Missa Pontifical, ás 8 horas da manhã, S. Excia. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano, D. José de Carmargo Barros.



Mons. Scalabrini.— Está em S. Paulo Mons. Scalabrini, virtuoso bispo de Piacenza e emerito fundador da Congregação dos PP. de S. Carlos.

Sua Excia Rvma. veio visitar as diversas casas que a Congregação possúe no Brasil. Tudo quanto têm dito os jornaes *sempre bem informados*, á respeito do virtuoso Prelado, é uma pura phantasia, sinão é outra cousa peor.



O crime da «Pensão Milano»

—Para nenhum dos nossos leitores desta capital é desconhecida a triste tragedia que se desenrolou dias passados naquella casa, tristemente celebre, e que teve por desenlace a morte e prisão dos seus principaes autores. A *Ave Maria* como revista catholica que é, não descerrará o véo que occulta a narração de pormenores escandalosos que não servem mais que para propagar o mau exemplo e abrir os olhos dos innocentes.

Apenas faz constar que o aggreddo pediu expontaneamente confissão, foi ungido e morreu nos braços amorosos da Igreja catholica. Que Deus Nosso Senhor o tenha já perdoado! Quanto ao outro, que actualmte está em poder da humana justiça, estamos auctorizados a declarar que antes de sahir da Santa Casa chamou elle mesmo o ministro de Deus e perante elle confessou se como o pudera fazer qualquer outro catholico fervoroso.

Se a imprensa athéa foi tão sollicita em narrar o crime e o peccado, nós contemos tambem o bom exemplo que déram, arrependendo-se delles.



Trapistas em Tremembé.—

Constanos, diz o nosso sympathico collega *O Cruzeirense*, que o Rvmo. Frei Alexis, superior da Ordem dos Trapistas, já fez aquisição da maior parte da fazenda das Palmeiras, situada nas visinhanças de Tremembé, que foi propriedade do Exmo. Barão de Lessa, com o santo intuito de estabelecer alli um convento de Trapistas, que, como é sabido, dedicam se com affinco e sacrificio ao trabalho.

Em Pindamonhangaba já foram assignados os preliminares do contracto entre o proprietario Barão de Lessa e o Procurador da Ordem Trapista no Brasil.

Quantos beneficos fructos resultarão deste estabelecimento projectado, é facil se comprehender. E' esperanza bem fundada que por meio destes apostolos do trabalho virão para estas felizes e uberrimas paragens muitos elementos appropriados para o desenvolvimento da industria agricola que está a clamar por ensino pratico.

Os abnegados hospedes, em breve, como é certo, farão jus ao amor, res-

peito e gratidão dos magnanimos brasileiros, pelo exemplo maravilhoso e cheio de abnegação de um viver simples e austero. As lições, de que se constituirão verdadeiros missionarios vão ser muito proveitosas, pois praticamente, e abrogando a propria theoria abstracta, quasi sempre, ensinam os meios mais acertados para fazer produzir abundantemente este sólo já por natureza bastante fertil.

Diante desta nova phase do sólo brasileiro não podemos suffocar o nosso contentamento, pois, um porvir não longe mostrará cabalmente a nossa asserção.

Se estes apóstolos do trabalho encontrarem emulos, como é de se esperar, em breve poderemos cantar o hymno da victoria que só o trabalho sabe produzir e dizer que verdadeiramente grande será a nossa cara patria.

Aos missionarios da fé e do trabalho damos as nossas boas vindas; e que possam em breve espalhar seus beneficos exemplos em muitos outros logares desta grande Nação, para que todos assentados no excelso throno do trabalho, possamos conseguir a paz e a tranquillidade, que o mundo não poderia dar por outro meio, a não ser pelo trabalho.

Expediente do Bispado. —

Foram nomeados vigarios: de Lençóes, o P. Paschoal Falchonio; de Barra Bonita, o P. Vicente Fazio; de Santa Branca, o P. Paschoal Buglione; de Villa Americana, o conego Vito Fabiani; de Annapolis, o P. Miguel Recano; da Fartura o P. Antonio Pires Guerreiro.

Coadjutor: de Mocóca, o P. Emilio Vigorita; de São Carlos do Pinhal, o P. Francisco Marotoli.

MINAS GERAES

Coroas funebres nos catafalcos. O Rvmo. Sr. Bispo de Pouso Alegre publicou um aviso chamando a attenção dos Rvmos. Vigarios sobre a prohibição de se collocarem retratos dos fallecidos e coróas nos catafalcos.

Quantos aos retratos a S. Cong. dos Ritos prohibiu-os claramente em 30 de Abril de 1896 e as coróas e outros emblemas, o decreto de 22 de Maio do mesmo anno e o Concilio Plenario Latino Americano numero 466.

— Os Rvmos. PP. Missionarios do I. Coração de Maria residentes nessa cidade episcopal estão missionando durante o corrente mez diversas parochias e freguezias daquela diocese.

— No dia 12 começou o retiro espiritual para a primeira turma do Rvmo. Clero Sul mineiro, sendo prégador o Rvmo. P. Levignani S. J.

— No proximo anno lectivo será aberto o grandioso collegio que as virtuosas religiosas da Visitação estão construindo para a educação das meninas de todo o sul de Minas.

— Consta que na cidade de Itajubá inaugurar-se-á brevemente um novo Collegio que será entregue aos Irmãos Maristas.

PARANA

Grande peregrinação diocesana.—O nosso collega *A Estrella*, publica o programma que se deverá observar por occasião de celebrar-se a grande e imponente peregrinação diocesana ao Sanctuario de Nossa Senhora do Rocio para commemorar o 50.º anniversario da definição da Immaculada Conceição. Transcrevemolo para modelo e edificação dos nossos leitores.

«Na vespera, 16 de Julho, festa de N. S. do Carmo, haverá na Cathedral, communhão geral dos romeiros, ás 8 horas e meia. Depois da missa serão recebidas na Irmandade de N. S. do Carmo as pessoas que ainda não foram revestidas do santo habito do Carmo.

Domingo, 17 de Julho.—A's 5 horas e meia da manhã o repique dos

sinos da Cathedral annunciará a sahida dos estandartes das Irmandades, que serão levados processionalmente até a estação da estrada de ferro. Deverá então cada romeiro apresentar o seu bilhete de inscripção.

A's 6 horas em ponto, partida do trem especial.

Para dar a esta romaria a nota religiosa que a deve distinguir, haverá de tempos em tempos recitação dos mysterios do Rosario, presidida em cada wagon, por um sacerdote, serão tambem entoados canticos em louvor da Virgem Immaculada.

Em Morretes incorporar-se hão numerosos romeiros.

A's 10 horas, chegada ao Porto d'Agua, donde os romeiros se dirigirão em procissão ao veneravel sanctuario de N. S. do Rocio.

A's 10 1/2 horas, haverá missa solemne com sermão, pelo eloquente sacerdote José Venancio de Mello; a missa será seguida da consagração á Nossa Senhora e *Te Deum*.

Acabada a cerimonia religiosa, até ás 2 horas e meia, tempo livre.

A's 2 1/2, cantico de adeus ao Sanctuario e volta para o trem.

A's 3 horas em ponto, partida do trem. Na chegada á esta capital, serão os estandartes levados de novo em procissão até a Cathedral, onde será dada a benção do SS. Sacramento.

Imprensa. — Recebemos: *Amor e gratidão*, elegante opusculo que os parochianos todos da Villa de Cruzeiro (S. Paulo) a commissão das obras da Matriz, a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria e a Confe-rencia de S. Vicente de Paulo offercem ao dignissimo e dedicado Vigario P. Ernesto Maria de Faria, em signal de protesto a todas as calumnias e mentiras publicadas em diversos jornaes, pelos desaffectedos e maus parochianos. Gratos.

—Relatorio da Associação das Mães Christãs da cidade de S. Paulo, que gentilmente nos offertou o seu Rvmo. Director Mons. C. Passalacqua.

—A *Egreja catholica e o protestantismo*, pelo Rvmo. P. Campos Barreto.

E' esta uma obra interessantissima e de actual necessidade para o povo a quem exclusivamente dedica o seu illustrado auctor. Em nove capitulos, desdobra o P. Barreto todo um curso da mais profunda theologia, apresentando solidos argumentos, com os quaes pôde se responder vitoriosamente ás fallacias do Protestantismo. Recommendal-a efficaamente a todos os Rvmos. Vigarios em cujas freguezias esteja infelizmente grassando esse funestissimo erro.

—No dia 2 do corrente começou a percorrer o 12º. anno de sua existencia, *O Botucatuense* dedicado exclusivamente a propugnar os interesses locaes.

—Embora tarde felicitamos á sym-pathica folha *Cruzeiro do Sul*, pela entrada no 2º. anno de sua existencia. E' publicada em Lages (Estado de Sta. Catharina). Sua leitura é amena e seu criterio eminentemente religioso. Nossos parabens.

—Tem visitado tambem esta nossa redacção, pedindo-nos com instancia permuta, um avultado numero de folhas ás quaes não temos devolvido a visita, quer por não serem orthodoxas na doutrina, quer por estarem consagradas á defeza de um partido politico determinado, ou bem por não terem ainda um criterio certo e definido.

A *Ave Maria* é folha sinceramente catholica, não terá portanto permuta com os collegas que dizem serem catholicos e em realidade o não são; escrevendo ou copiando artigos que estão em aberta opposição com as doutrinas catholicas.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.